Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: FATORES ASSOCIADOS AO SEGUIMENTO INADEQUADO DA ADESÃO AO TRATAMENTO DA SÍFILIS GESTACIONAL

Relatoria: João Felipe Tinto Silva
Danielle Nedson Rodrigues de Macedo
Breno Dias de Oliveira Martins
Autores: Jefferson Abraão Caetano Lira
Gilney Guerra de Medeiros
Rosilane de Lima Brito Magalhães

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A sífilis quando adquirida durante a gravidez, com ou sem tratamento adequado, pode acarretar em efeitos nocivos para a gestante e o feto. O tratamento oportuno da sífilis materna ocorre através da administração da penicilina G benzatina, além de acompanhamento pré-natal. Gestantes que não se enquadram nesses critérios são tratadas inadequadamente. OBJETIVO: Analisar as evidências científicas acerca dos fatores associados ao seguimento inadequado da adesão ao tratamento da sífilis gestacional. MÉTODO: Revisão integrativa da literatura realizada a partir da questão de pesquisa: quais as evidências científicas acerca dos fatores associados ao seguimento inadequado da adesão ao tratamento da sífilis gestacional? Realizou-se buscas na MEDLINE via PubMed, Web of Science, LILACS, IBECS e BDENF via Biblioteca Virtual em Saúde. Foram incluídos estudos primários relacionados à temática, sem delimitação de idioma e recorte temporal de 2019 a 2024. Foram excluídos editoriais, monografias, dissertações e teses. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Para o estudo, foram incluídos 12 artigos. Os estudos indicam diversos fatores que afetam a eficácia do tratamento que vão além da inserção clínica do cuidado, como aspectos sociodemográficos, baixa renda e escolaridade, idade materna e desconhecimento sobre a infecção. A dispensação medicamentosa, prescrição inadequada e acompanhamento adequado, atrasos no pré-natal e/ou na administração da primeira dose de penicilina, ausência de exames e baixa adesão do parceiro ao tratamento. Há evidências ainda sobre a escassez de recursos técnicos e humanos, resistência das gestantes ao processo doloroso, início tardio ou falhas na assistência pré-natal. O estigma e o medo, negligência ou desinformação, falta de acompanhamento pós-tratamento, barreiras culturais e linguísticas, mudanças de endereço e contato e a comunicação deficiente também são considerados fatores que implicam no seguimento no adequado tratamento da sífilis. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os resultados apontaram como principais fatores associados ao tratamento inadequado da sífilis na gestação os aspectos clínicos da gestante, características sociodemográficas, falhas na dispensa do medicamento, prescrição e acompanhamento do tratamento pelos serviços de saúde, além de outros fatores relacionados ao acesso aos serviços, tratamento do parceiro e sentimentos vivenciados pela gestante.